



Raul Bopp  
**COBRA NORATO**

28ª Edição

JOSÉ OLYMPIO  
E D I T O R A

## Resumo de Cobra Norato

Cobra Norato. poema genial de Raul Bopp. situa o autor como um dos maiores escritores de nosso país e presença de grande importância no movimento modernista da década de 1920.

que tanto influenciou (e influencia até hoje) os caminhos da cultura nacional. “Esbocei o poema em 1921. quando ainda estava na Amazônia”. afirma Bopp na entrevista. “Algum tempo depois parti para São Paulo e levei os originais dentro da mala.

junto com outras coisas. Somente em 1921. quando fui acolhido por Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral. é que pensei em retocar um ou outro verso. O poema andou de mão em mão.

ainda datilografado. entre companheiros. E. em 1931. por iniciativa desses amigos. publicava-se Cobra Norato.” A apresentação da edição ficou a cargo de Affonso Romano de Sant’Anna: “O poético do texto vem menos do tratamento do verso do que da utilização do mito dentro da estética modernista.

O autor passou a vida inteira fazendo pequenas correções nas muitas reedições de Cobra Norato. Esteticamente pertence ao primitivismo poético. um esforço intelectual para incorporar a ingenuidade narrativa das lendas indígenas brasileiras.” Cobra Norato.

poema maior de Raul Bopp. é mais um grande clássico da literatura brasileira publicado pela Editora José Olympio. A obra. nas palavras de Lígia M. Averbuck. “representação material da ‘metáfora nacionalista’.

é reflexo da visão de mundo ‘antropofágica’. projeto sonhado por escritores que desejaram mudar o Brasil com os instrumentos de que dispunham: sua poesia e os ideais de seu tempo.”

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)